

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 517 700 Cables: AU,
ADDIS ABABA

SC8830

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Segunda Sessão Ordinária
21 – 25 de Janeiro de 2013
Adis Abeba, ETIÓPIA

EX.CL/751 (XXII)iv

RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DO CRP
SOBRE COOPERAÇÃO MULTILATERAL
JULHO-DEZEMBRO DE 2012

**RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DO CRP
DE COOPERAÇÃO MULTILATERAL
JULHO-DEZEMBRO DE 2012**

INTRODUÇÃO

1. Durante o período em análise, o Subcomité de Cooperação Multilateral e a Comissão trabalharam em estreita colaboração com o objectivo de melhorar as Parcerias Estratégicas que a África celebrou com outros países e continentes. A este respeito, realizaram uma reflexão profunda sobre a forma de melhorar a coordenação do lado africano a fim de torná-la mais eficaz e poder produzir benefícios de todas as Parcerias para a melhoria das condições de vida do povo africano.

2. É contra este pano de fundo que se realizaram os preparativos para as diferentes reuniões com parceiros ou Cimeiras/Fóruns alistados abaixo. Os projectos de documentos de trabalho, tais como Declarações e Planos de Acção recebidos de parceiros foram revistos e alterados por eles com vista abranger preocupações africanas em conformidade com o princípio de benefício mútuo. Reuniões com parceiros foram igualmente preparadas em conjunto na Sede da CUA. Além disso, o Presidente do Subcomité de Cooperação Multilateral costumava convocar reuniões a fim de resolver questões pendentes ou prestar esclarecimentos e orientações em relação a preparação das várias Cimeiras.

3. Este relatório tem como objectivo esclarecer sobre os processos de preparação e os resultados das Parcerias abaixo referidas. Na sua parte final, algumas indicações serão mencionadas como propostas do caminho a seguir no capítulo de aplicação.

A. Cooperação África-Árabe

4. O Comité de Cooperação Multilateral se fez representar pelo seu Presidente na Primeira Reunião do Comité de Coordenação da Parceria África-Árabe, que teve lugar na Sede da Comissão da União Africana, em Adis Abeba em 5 de Novembro de 2012.

5. A Primeira Reunião do Comité de Coordenação foi convocada com base da recomendação da Sessão de Debate Tripartida, realizada em Cairo, Egipto, em 4 de Outubro de 2012, para tratar de questões relacionadas com a preparação da 3ª Cimeira África-Árabe, agendada a ter lugar no Kuwait, em Novembro de 2013. O Comité de Coordenação foi criado pela 2ª Cimeira África-Árabe realizada na Líbia em Outubro de 2010 como um dos mecanismos de implementação e de acompanhamento da Estratégia de Parceria África-Árabe. O Comité foi solicitado

pela reunião de debate para orientar e acompanhar os preparativos para a Cimeira, além de exercer o seu mandato original.

6. Na sua Primeira Reunião, o Comité de Coordenação discutiu o tema, as datas, as áreas de foco, a estrutura, os documentos de trabalho e outros assuntos relacionados com a organização da 3ª Cimeira África-Árabe. O Comité referiu algumas dessas questões para mais consultas entre a União Africana, a Liga dos Estados Árabes e o Estado do Kuwait.

7. O Comité analisou também o relatório da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre a Cooperação África-Árabe no domínio da Migração realizada na Sede da Comissão da União Africana em 4 de Novembro de 2012. O Grupo de Trabalho analisou e aprovou os termos de referência da Comissão Técnica África-Árabe e de Comité de África-Árabe sobre Migração.

8. O Subcomité sublinhou a importância desta Parceria de longa data com base nas relações históricas e geográficas e objectivos comuns de desenvolvimento e a necessidade de concretizar as actividades preconizadas. Levantou-se a preocupação de não haver nenhuma implementação activa de projectos no âmbito desta Parceria, desde a realização da 2ª Cimeira África-Árabe em 2010.

B. TICAD V

9. O Grupo de Trabalho do Subcomité realizou três reuniões para analisar o Projecto de Declaração de Yokohama e o Plano de Acção da TICAD-V. Nestas reuniões, o Grupo de Trabalho analisou pormenorizadamente os dois projectos de documentos, tendo feito revisão em termos do conteúdo e do formato. O Subcomité aprovou os projectos revistos como a versão africana da Declaração de Yokohama e do Plano de Acção da TICAD-V.

10. A Declaração de Yokohama e o Plano de Acção, concentram-se em áreas tais como o comércio e investimentos, turismo, desenvolvimento do sector privado, infra-estruturas e energia, ciência e tecnologia, educação, saúde, agricultura e segurança alimentar, água e saneamento, género, paz e segurança e redução de risco de desastres. Os documentos também propõem uma implementação mais coerente bem como mecanismos de acompanhamento.

11. Tanto o primeiro projecto de documento elaborado pelo lado japonês como a versão africana revista foram apresentados à reunião dos Altos Funcionários da TICAD-V, realizada em Ouagadougou, Burkina Faso de 15 a 17 Novembro de 2012.

12. Conforme propôs o lado africano, foi criado um Comité de Redacção composto pelos Co-organizadores da TICAD-V, ou seja, o Governo do Japão, a Comissão da União Africana, o Banco Mundial, o PNUD e a UNOSSA para elaborar o primeiro esboço da Declaração de Yokohama, do Plano de Acção e da Matriz de Implementação. O Comité de Redacção se reunirá no início de Fevereiro de 2013, em Tóquio. Os documentos serão validados por uma reunião de Altos Funcionários (a ter lugar em 15 de Março de 2012) antes da Reunião Ministerial da TICAD-V, que terá lugar em Adis Abeba nos dias 16 e 17 de Março de 2013. Os documentos serão finalmente aprovados na Cimeira da TICADV a ter lugar em Yokohama, no Japão, de 1 a 3 Junho de 2013.

C. África-América do Sul (ASA)

13. Embora a 3ª Cimeira da ASA estivesse inicialmente prevista a acontecer em Maio de 2012 em Malabo, Guiné Equatorial, foi impossível realizá-la devido ao lado sul-americano, que indicou que as datas eram inconvenientes para os Chefes de Estado e de Governo sul-americanos. No entanto, o Subcomité continuou a realizar as actividades preparatórias.

14. Assim, realizou-se uma reunião co-presidida por S.E. o Embaixador da República Federal da Nigéria, Coordenador do lado africano e S.E. o Embaixador do Brasil, Coordenador do lado sul-americano, a 4 de Julho de 2012, no Gabinete do Presidente. Durante esta reunião acordou-se que as reuniões preparatórias devem ser realizadas o mais cedo possível. Assim, foi proposto que uma Reunião do Mecanismo de Coordenação da ASA deveria ter lugar à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), em Nova Iorque, em Setembro de 2012.

15. Interinamente, o Presidente do Subcomité propôs que a reunião do Mecanismo de Coordenação da ASA e do Grupo *Ad Hoc* sobre o Financiamento das suas actividades tivesse lugar em Malabo, Guiné Equatorial, com duração de um dia, entre 5 e 7 de Setembro de 2012. Deve notar-se que estas duas reuniões não foram realizadas. O Subcomité manifestou as suas preocupações, desde Setembro de 2012, em relação ao facto de o Secretário Executivo do Secretariado da ASA não ter cumprido com a decisão Ministerial, segundo a qual ele deve convocar uma reunião do Grupo de Trabalho *Ad Hoc* sobre o Financiamento das actividades da ASA.

16. Na sequência da decisão acima, uma reunião do Mecanismo de Coordenação da ASA, que juntou os dois lados da África e da América do Sul, foi realizada à margem da Assembleia Geral da ONU, em Nova Iorque, EUA, em Setembro de 2012.

17. A reunião de Nova Iorque analisou questões relacionadas com os preparativos da 3ª Cimeira da ASA, incluindo as datas propostas, documentação e Grupo de

Trabalho *Ad Hoc* sobre o Mecanismo de Financiamento da ASA. Quanto às datas para a Cimeira, a reunião chegou a um acordo sobre uma data alternativa, que era a segunda quinzena de Fevereiro de 2013. A reunião concordou ainda que os dois blocos regionais devem se consultar sobre a data alternativa e concluir o processo dentro de duas semanas a partir da data da reunião e transmitir as conclusões a cada lado, logo que possível. Em relação à documentação, o encontro observou que um trabalho considerável já tinha sido feito quanto os documentos finais que se esperam da Cimeira e concordaram que os mesmos devem ser finalizados logo que as datas para a Cimeira forem mutuamente acordadas.

18. Posteriormente, o Governo da Guiné Equatorial enviou uma nota a todos os Estados Membros da UA informando que a 3ª Cimeira da ASA será realizada de 20 a 23 de Fevereiro de 2013, em Malabo.

19. Recorde-se que está prevista a realização de uma exposição cultural e um Fórum de Investimento, Comércio e Turismo, coordenados pelo Senegal e pelo Reino de Marrocos, respectivamente, como eventos paralelos, à margem da 3ª cimeira da ASA.

20. O Subcomité manifestou as suas preocupações em relação à realização da Cimeira da ASA em Fevereiro de 2013 - especialmente tendo em consideração que não houve uma evolução real (em termos de aplicação concreta da Parceria), uma vez que a Cimeira estava inicialmente agendada a ter lugar em Maio de 2012. Além disso, o Subcomité expressou o desejo de se fazer uma reflexão mais profunda sobre a utilidade e os benefícios desta Parceria a ser desenvolvida. As preocupações do Subcomité centraram-se na inactividade das estruturas da ASA já criadas (o Comité Estratégico Presidencial e o Secretariado). O Subcomité pediu uma reunião urgente com as contrapartes sul-americanas, a fim de desenvolver um caminho a seguir em relação à realização da Cimeira da ASA em 2013.

D. UA- UE

21. No âmbito da implementação da Estratégia Conjunta África-UE, a décima quarta reunião de África-UE do Grupo de Trabalho Conjunto (JTF) realizou-se de 8 a 9 Março de 2012 em Bruxelas, Bélgica. A reunião contou com a presença da Presidência rotativa da UA, representada por S.E. o Embaixador do Benin, co-presidentes europeu e africano dos Grupos de Peritos Conjuntos (JEGS), os Parlamentos Europeu e Pan-Africano, a Sociedade Civil de ambos os continentes, Altos Funcionários das duas Comissões e do Serviço Europeu de Acção Externa (SEAE), bem como representantes dos Estados Membros, das Comunidades Económicas Regionais africanas, do Banco Africano de Desenvolvimento e do Banco Europeu de Investimento.

22. O encontro reafirmou o JAES como o quadro geral de cooperação entre os dois continentes e concordou que a implementação do Plano de Acção do JAES nas oito parcerias temáticas ainda não tinha respondido às expectativas. Ambos os lados também concordaram na necessidade de se fazer mais trabalho, a fim de identificar todo o potencial do JAES, tomando em consideração a próxima Cimeira África-UE, prevista para 2013. A 14ª reunião do Grupo de Trabalho Conjunto proporcionou a oportunidade de prosseguir os esforços adicionais para que a parceria se torne ainda mais dinâmica e eficiente na consecução dos objectivos definidos em comum.

23. Neste contexto, é pertinente salientar que os participantes trocaram opiniões sobre a eventual revisão e melhoria da actual arquitectura do JAES bem como dos conteúdos da parceria, incluindo a monitorização e avaliação da eficiência dos Grupos Conjuntos de Peritos. A este respeito, o Subcomité também decidiu que, do lado africano, tinha chagado a altura de se fazer uma revisão da composição de todos os actuais Co-Presidentes africanos do JEGs, de modo a tornar a representação mais geograficamente distribuída entre as cinco regiões. Além disso, o Subcomité é de opinião que uma informação deve ser prestada ao Subcomité/CRP numa actualização das actividades pelos vários JEGs em 2012.

24. A Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto (Março de 2012) também foi informada sobre as vias de financiamento que estão a ser consideradas pela UE com vista a apoiar os JAES de forma mais eficaz, nomeadamente a proposta de um Programa Pan-Africano no novo Instrumento de Desenvolvimento e Cooperação (DCI) para o próximo Quadro Financeiro Plurianual (MFF). O Subcomité é de opinião de que uma informação actualizada deve ser dada ao lado africano sobre uma actualização em relação aos mecanismos de financiamento em vigor, a fim de concretizar ainda mais esta Parceria.

25. Relatórios das sessões paralelas entre os dois lados sobre o ponto da situação da implementação das parcerias temáticas foram posteriormente apresentados a uma sessão plenária. O avanço registado foi saudado e os JEGS foram chamados a concentrar-se na priorização das actividades que visam a obtenção de resultados concretos.

26. A reunião seguinte do Grupo de Trabalho Conjunto África-UE que estava agendada para ter lugar em Adis Abeba, no último trimestre de 2012, foi adiada.

27. O Subcomité expressou a sua preocupação de que a coordenação da Parceria África-UE ainda não está a ser feita pela Unidade de Parcerias Estratégicas de África, no Gabinete da Presidente. A fim de garantir uma

abordagem comum e coordenada de todas as parcerias, o Subcomité apela para que esta parceria (como todas as outras), seja coordenada pela Unidade de Parcerias Estratégicas de África.

E. África-China

28. No âmbito da preparação da V Conferência Ministerial do Fórum de Cooperação África-China (FOCAC), o lado chinês encaminhou os documentos de trabalho preliminares (Declaração e Plano de Acção) para o lado africano. O Subcomité, em estreita colaboração com a Comissão, analisou estes projectos até se alcançar um acordo.

29. O 5º FOCAC foi realizado de 19 a 20 de Julho de 2012 em Pequim, na China, subordinado ao tema *"Tomar com Base os Sucessos do Passado e Abrir Novas Perspectivas de um Novo Tipo da Parceria Estratégica África-China"*. A Conferência Ministerial analisou o estado de implementação do Plano de Acção do 4º FOCAC para 2010-2012, adoptado em Sharm El Sheikh, Egipto, em 2009. Aprovou igualmente a Declaração de Beijing e o Plano de Acção para 2013-2015.

30. Com a aprovação do Plano de Acção, os dois lados se comprometeram a desenvolver a cooperação em vários domínios, tal como a Paz e Segurança, Investimento na Agricultura e Segurança Alimentar, Cooperação Empresarial, Infra-estruturas, Comércio, Finanças e Banca, Energia e Recursos, Informação e Comunicação, Transporte, Turismo, Desenvolvimento de Recursos Humanos, Redução da Pobreza, Cuidados Médicos e Saúde Pública, Alterações Climáticas e Protecção Ambiental, Cultura e Educação. Concordaram igualmente em intensificar a cooperação institucional entre a China e a União Africana bem como com organizações sub-regionais em África. Além disso, a China confirmou o seu compromisso de disponibilizar uma linha de crédito de 20 bilhões de dólares para países africanos a fim de ajudá-los a desenvolver as suas infra-estruturas, agricultura, indústria transformadora e pequenas e médias empresas. O Subcomité era da opinião de que o Governo chinês deve explicar a forma de os países africanos poderem ter acesso a linha de crédito acima mencionada, ou seja, se o acesso aos fundos será feito via relações bilaterais ou do mecanismo multilateral do FOCAC.

31. O Subcomité, em colaboração com a Comissão, os Estados Membros e as Comunidades Económicas Regionais deve, portanto, envidar todos os esforços para garantir que sejam cumpridos todos os requisitos necessários para a efectiva implementação da Declaração de Beijing e do Plano de Acção para 2013-2015. O Subcomité, através da Comissão, deve trabalhar no sentido de garantir o seu lugar de direito no processo FOCAC e reforçar a cooperação. O mecanismo de acompanhamento deve de igual modo ser reforçado e alargado de forma a incluir o

Subcomité do CRP sobre Cooperação Multilateral e o Corpo Diplomático Africano sediado em Beijing.

F. África-Coreia do Sul

32. O Subcomité de Cooperação Multilateral e a Comissão trabalharam juntos na preparação do Terceiro Fórum África-Coreia, que teve lugar em Seul, República da Coreia, de 16 a 17 de Outubro de 2012. O Terceiro Fórum África-Coreia ocorreu tanto ao nível de Altos Funcionários como ao Ministerial e em harmonia com a Fórmula Banjul. Além disso, S.E. Michael Chilufya SATA, Presidente da República da Zâmbia, participou, a convite da Coreia, como Convidado de Honra.

33. O Fórum aprovou a Declaração de Seul e o Plano de Acção para 2013-2015. Os principais resultados do Fórum, conforme constam no Plano de Acção, abordaram as seguintes áreas: Redução da Pobreza e Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento de Recursos Humanos, Agricultura e Desenvolvimento, Serviço de Saúde Pública, Assistência na Administração Pública, Crescimento Verde e Alterações Climáticas, Comércio e Investimento, Paz e Segurança, Cooperação Regional e Internacional e Cooperação Transversal.

34. Ambos os lados concordaram para, em conjunto, elaborar uma Matriz de implementação nos primeiros três meses após o encerramento da reunião. O Subcomité salientou a importância da conclusão da Matriz de Implementação - tanto pela Comissão da UA como pelo Governo da República da Coreia até Janeiro de 2013.

G. África-Turquia

35. De acordo com os resultados da Primeira Conferência de Revisão Ministerial de África, realizada em Istambul em Dezembro de 2011, o Presidente Subcomité do CRP sobre Cooperação Multilateral convocou uma reunião dos membros da sua Mesa - a Comissão e o Embaixador da Turquia, S.E. Ygur Kenan IPEK - a 5 de Julho de 2012, no Gabinete do Presidente da Comissão.

36. Durante a reunião, o Embaixador turco anunciou que o Governo da Turquia já aprovou seis projectos prioritários no âmbito do Plano Conjunto de Implementação da Parceria África-Turquia para 2010-2014 nos domínios do Comércio e Investimento, Agricultura, Agronegócio, Desenvolvimento Rural, Água, Gestão de Recursos, PME, Paz e Segurança, Turismo, Cultura e Educação. Os restantes dez projectos ainda estão a ser apreciados pelo Governo turco. O Subcomité manifestou as suas preocupações sobre a forma como os projectos já aprovados serão financiados. Portanto, apela-se para um Roteiro Financeiro

concreto e que possa ser implementado de forma eficaz para concretizar a parceria.

37. O Subcomité expressou também a sua preocupação em relação aos atrasos no arranque da implementação dos projectos já acordados. A este respeito, insta-se os Departamentos da CUA a prestarem as informações necessárias ao Governo da Turquia.

38. A reunião analisou ainda as datas e os locais para a Reunião dos Altos Funcionários (SOM) e a próxima Cimeira África-Turquia, agendada a ter lugar em 2013. Embora a 3ª Cimeira África-Turquia tenha de se realizar em África, de acordo com o princípio de rotatividade, o lado turco está a solicitar, por razões específicas, que o lado africano considere excepcionalmente a realização da Cimeira na Turquia. Com base no pedido do Governo turco, o CRP pode querer deliberar a fundo sobre esta matéria.

39. Além disso, o Subcomité também é da opinião de que sejam identificados os principais conteúdos e resultados da Cimeira.

H. Fórum África-Índia

40. A 2ª Cimeira do Fórum África-Índia teve lugar em Adis Abeba, em Maio de 2011 e produziu um Plano de Acção de cooperação para o período 2011-2014. O lado indiano concordou em estabelecer seis Instituições em África no âmbito da Parceria África-Índia, a saber: (i) Grupo de Processamento de Produtos Alimentares; (ii) Instituto Integrado Têxtil Índia-África, (iii) Instituto Índia-África de Vida e Ciências da Terra, (iv), Instituto Índia-África para Agricultura e Desenvolvimento Rural, (v) Academia de Aviação Civil Índia-África, (vi), Centro Índia-África de Previsão Meteorológica de Médio Prazo. Foram realizadas consultas entre os Decanos Regionais da União Africana. Seguindo-se a estas consultas, cinco Instituições foram alocados a países identificados. Em relação ao Instituto Têxtil Integrado Índia-África, as consultas estão ainda em curso.

41. Além disso, em Novembro de 2012, o lado africano e a Índia chegaram a um acordo sobre as iniciativas/projectos pendentes conforme contidos no Plano de Acção 2010-2014. O Subcomité apelou para a implementação de todos os projectos e programas a serem concretizados no âmbito deste Plano de Acção - tendo em conta que o Plano de Acção está quase a meio.

42. Convém lembrar que o Programa de Bolsas de Estudos Mwalimu Nyerere da União Africana (MNAUSS) tem recebido apoio no âmbito da Parceria Estratégica África-Índia para algumas bolsas de estudos especiais no domínio da agricultura, para o ano de 2013.

CONCLUSÃO

43. O Subcomité e a Comissão estão comprometidos a melhorar a gestão das parcerias dentro do lado africano. Neste contexto, foi acordado que o lado africano será coordenado conjuntamente pela Comissão, o Subcomité, a NEPAD e o Corpo Diplomático Africano pertinente. O Mecanismo de Acompanhamento, em vista da implementação das actividades acordadas, será traduzido em Matrizes de Implementação. Estas Matrizes, que serão desenvolvidas em conjunto pelo lado africano e seus respectivos parceiros, irão facilitar os processos de implementação, avaliação e monitorização.

2012

Report of the Sub-committee on the activities on multilateral cooperation

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4272>

Downloaded from African Union Common Repository